

Museu de Arte de São Paulo, Coleção Pirelli / MASP de Fotografia

19/05/2012

Glogau, Alemanha, 1908 Ainring, Alemanha, 1979

Biografia

Chegou em São Paulo em 1937 com uma carta de recomendação para trabalhar num frigorífico. Nas horas vagas vendia cúpulas de abajur. Cansado de carregar as cúpulas decidiu fotografá-las e realizou um catálogo. Foi o início de uma profissão que levou adiante com entusiasmo, mentalidade aberta e espírito curioso. A partir de 1939 trabalhou para o suplemento em rotogravura editado pelo O Estado de S.Paulo. No começo dos anos quarenta até cerca de 1950 foi fotojornalista da revista O Cruzeiro e realizou importantes reportagens. Fotógrafo oficial do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand desde 1947, ano de sua fundação, registrou por muitos anos as atividades, os eventos e a constituição do acervo do Museu. Em meados dos anos 40 abriu o estabelecimento Foto Studio Peter Scheier que funcionou até 1975. De 1958 a 1962 foi fotógrafo oficial de eventos da emissora de televisão Record. Representante da agência Pix dos Estados Unidos, publicou reportagens no exterior, entre as quais a inauguração de Brasília. Seu acervo de negativos impressiona pela quantidade de trabalho efetuado e a variedade dos assuntos abordados. Realizou documentação fotográfica para as maiores fábricas e indústrias de São Paulo e de outros estados, e registrou as mudanças tecnológicas do país anotando as características regionais, tipos humanos e situações sociais. Peter Scheier fotografou para constituir um repertório que contemplasse as múltiplas facetas de um país imenso. A técnica apurada lhe permitiu dominar qualquer situação, mas seu enfoque natural era de fotojornalista, com destaque para as histórias e as pessoas, sendo pouco documentado as paisagens e as arquiteturas. Em 1970 apresentou no Museu de Arte de São Paulo a exposição 30 anos de Visão e Multivisão com fotografias de reportagens e audiovisuais produzidos para o Ministério das Relações Exteriores. Em 1975 voltou para a Alemanha, deixando em São Paulo o arquivo. Uma parte deste, mais pessoal, permaneceu com a filha Bettina Lenci em São Paulo e o filho Thomas, também fotógrafo, radicado em Lisboa. O grande arquivo foi doado em 1979 para a Editora Abril e consta de cerca de 30.000 negativos em preto-e-branco e 4.000 slides coloridos.

Mostras individuais

- 1992 Saudades do Brasil: a era JK, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
- 2002 Três Gerações de fotógrafos no CAP, Clube Atlético Paulistano, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo
- 2002 Da antropofagia a Brasília, Museu de Arte Brasileira, São Paulo
- 2004 SP 450: entre lembranças e utopias, Museu de Arte Brasileira, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo

Exposições coletivas

- 2010 *As Construções de Brasília*, Instituto Moreira Salles, Rio de Janeiro e Galeria de Arte do Sesi, São Paulo

Publicações

- *Paraná, Brasil*. [s.i.] Imprensa Paranaense, 1953
- *São Paulo, fasted growing city in the Word*. Rio de Janeiro: Kosmos, 1954
- *Imagens do Passado de Minas Gerais*. Rio de Janeiro: Kosmos, 1968
- *Brasília Vive!*. São Paulo: Livraria Kosmos Editora, [s.d.]

Obras



Peter Scheier

Clube da Orla, c. 1950
gelatina / prata tonalizada

56,1 x 42,4 cm (59,0 x 46,5 cm)

Descritores

- tomada externa
- clube
- piscina
- mar
- praia
- lazer
- homem
- mulher
- jovem
- vegetação
- banhista
- traje
- Guarujá
- São Paulo



Peter Scheier

Centro, Prédio Banespa, c. 1950–1953
gelatina / prata tonalizada

56,9 x 43,5 cm (58,7 x 47,7 cm)

Descritores

- tomada externa
- vista
- São Paulo
- edificação
- banco
- prédio
- Martinelli
- pedestre

- fachada
- arquitetura
- Banespa
- farda
- homem
- mulher



Peter Scheier

Bonde, c. 1950–1953

gelatina / prata tonalizada

56,9 x 38,0 cm (59,0 x 46,9 cm)

Descritores

- tomada externa
- homem
- menino
- bonde
- automóvel
- tráfego
- transporte
- São Paulo
- traje
- prédio



Peter Scheier

Cortiço no Brás, c. 1950

gelatina / prata tonalizada

47,0 x 46,0 cm (56,9 x 48,6 cm)

Descritores

- tomada externa
- cortiço
- Brás
- São Paulo
- casa
- menina
- menino

- varal
- roupa
- criança



Peter Scheier

Cortiço no Brás, c. 1950
gelatina / prata tonalizada

47,4 x 46,7 cm (58,5 x 58,6 cm)

Descritores

- tomada externa
- cortiço
- casa
- Brás
- São Paulo
- criança
- menina
- menino
- grupo
- cão



Peter Scheier

Lojas de Autopeças, Avenida São João, c. 1953
gelatina / prata tonalizada

39,0 x 56,3 cm (46,7 x 57,9 cm)

Descritores

- tomada externa
- edificação
- fachada
- loja
- comércio
- avenida
- São Paulo
- pedestre
- automóvel
- prédio
- homem
- Avenida São João



Peter Scheier

Saída de Fábrica, Brás, c. 1950
gelatina / prata tonalizada

54,9 x 42,7 cm (58,0 x 45,8 cm)

Descritores

- tomada externa
- fachada
- edificação
- prédio
- mulher
- arquitetura
- homem
- paralelepípedo
- fábrica
- Brás
- São Paulo
- trabalho
- calçamento



Peter Scheier

Barbearia, c. 1953
gelatina / prata tonalizada

56,3 x 37,4 cm (58,3 x 46,3 cm)

Descritores

- tomada externa
- fachada
- comércio
- loja
- barbeiro
- bar
- calçado
- edificação
- homem
- menino
- engraxate

- trabalho
- chapéu
- Paraná



Peter Scheier

Café na Bateia, c. 1953
gelatina / prata tonalizada

56,2 x 37,4 cm (58,3 x 46,4 cm)

Descritores

- tomada externa
- café
- grão
- lavoura
- trabalho
- homem
- rural



Peter Scheier

Operários, 1960
gelatina / prata tonalizada

45,5 x 45,9 cm (56,9 x 48,8 cm)

Descritores

- tomada externa
- tomada interna
- operário
- edificação
- Brasília
- homem
- trabalho
- chapéu



Peter Scheier

Escritórios, 1960

gelatina / prata tonalizada

49,6 x 46,0 cm (57,0 x 48,8 cm)

Descritores

- tomada externa
- tomada interna
- fachada
- vidro
- escritório
- noite
- iluminação artificial
- janela
- homem
- mulher
- militar
- trabalho
- prédio
- Brasília